

Médicos cristãos

“Não chores! ..Jovem, eu te digo levanta-te! ..”

(Lc 7,13;14)



Coluna Joao Paulo II

“Urge um empenho extraordinário de evangelização...”

“Sem o auxílio da graça, os homens seriam incapazes de discernir a senda frequentemente estreita entre a covardia que cede ao mal e a violência que, na ilusão de o estar combatendo, ainda o agrava mais”. É o caminho da caridade, quer dizer, do amor a Deus e ao próximo. A caridade representa o maior mandamento social. Respeita o outro e seus direitos.”

(CIC 1889)



Coluna São José Maria Escrivá

“..dai-nos a graça de crescer em santidade no ordinário da nossa vida, no nosso trabalho, na família e em tudo o que fizermos.”

São José Maria Escrivá nasceu em Barbastro(Espanha) em 09/01/1902 recebeu a ordenação sacerdotal em Saragoça no dia 28/03/1925. A 02/10/1928 fundou por inspiração divina, o Opus Dei. Em 26/06/1975 faleceu repentinamente em Roma, logo após ter olhado com imenso carinho uma imagem de Nossa Senhora que presidia seu quarto de trabalho.

Naquele momento a obra Opus Dei estava estendida pelos cinco continentes e contava mais de 60.000 membros de 80 nacionalidades, a serviço da Igreja com o mesmo Espírito de plena união com o Papa e os Bispos que São José Maria Escrivá viveu. O santo Padre João Paulo II canonizou o fundador do Opus Dei em Roma no dia 06/10/2002. A sua festa liturgica alegra-se no dia 26/06. O corpo de São José Maria Escrivá repousa na Igreja prelatia de Santa Maria da Paz.

“Ai onde estão as nossas aspirações, o nosso trabalho, os nossos amores – aí está o lugar do nosso encontro cotidiano com Cristo. É no meio das coisas mais materiais da terra que nos devemos santificar, servindo a Deus e a todos os homens..”

São José Maria Escrivá

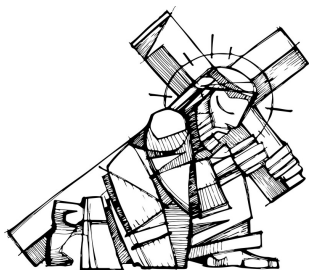
(Catecismo da Igreja Católica)

Site da obra Opus dei <http://www.opusdei.org>



“Lazaro, vem para fora!” Jo(11,43)

<https://editorlazaroo.com.br>



Médicos cristãos

“Não chores! ..Jovem, eu te digo levanta-te!”

(Lc 7,13;14)

Eis que eu venho em breve. Feliz aquele que observa as palavras da profecia deste livro”. Ap(22,7)

O folheto Médicos Cristãos é escrito por uma médica e tem como objetivo, trazer um pouco de conhecimento de Deus a médicos e pacientes, em um tempo em que muitos estão famintos, mas não de pão nem de água, mas de ouvir a Palavra de Deus.

O trabalho médico cristão é muito importante na atualidade é necessário dar testemunho que Deus esta conosco em todo tempo e lugar. Ensinando em nossas famílias, aos nossos filhos, que é necessário orarmos sempre, também nos momentos de fragilidade, momentos de dor, doença recuperação da saúde. Orarmos sempre, em todo tempo:

“Estai sempre alegres .Orai continuamente..” (1Ts 5,16;17)

Oferecendo nosso trabalho do dia a dia a Deus, com pureza de espírito. Tenhamos com clareza que Cristo não abandona seus filhos especialmente quando tudo confiamos em suas mãos e providência:

“Antes como é santo aquele que vós chamou, tornai-vos santos, também vós, em todo vosso proceder.” (1Pd 1,15)

Você e eu fazemos parte da família de Cristo, porque Ele mesmo nos escolheu para que sejamos santos e imaculados na sua presença, pelo amor. Tendo-nos destinado para sermos filhos adotivos por Jesus Cristo, para sua glória, por puro efeito de sua bondade.

Essa eleição gratuita que recebemos do Senhor marca-nos um fim bem determinado: a santidade pessoal. Como o apóstolo Paulo nos fala insistentemente:

“..Dai graças, em toda e qualquer situação, porque esta é a vontade de Deus, no Cristo Jesus, a vosso respeito.” (1Ts 5,17-18)

Estamos no redil de Cristo para alcançar esse objetivo, a santidade.

A busca de intimidade com o Senhor é através da oração. Orai sem cessar(Ef 6,18). Na intimidade pessoal, no modo viver com outras pessoas, no local de trabalho, cada um há de procurar manter-se em continua presença de Deus.

A grandeza de viver o tempo presente como amigos de Deus.

“Sede santos, porque Eu, o Senhor vosso Deus, sou santo.” (Lv 19,2)

Márcia Cristina Ramos Vasconcellos
Médica cristã católica – Membro da obra Opus Dei



“Lazaro, vem para fora!” Jo(11,43)